

Código: 699

Chave: 0008640A36

Área Científica: Pediatria Ambulatória

Tipo: Casuística / Investigação

---

Título: **SUPLEMENTAÇÃO VITAMÍNICA E MINERAL EM PORTUGAL DURANTE O 1º ANO DE VIDA. RESULTADOS DO EPACI Portugal 2012**

Autores: **Carla Rêgo<sup>1</sup>; Margarida Nazareth<sup>2</sup>; Carla Lopes<sup>3</sup>; Pedro Graça<sup>4</sup>; Elisabete Pinto<sup>2,5</sup>**

Filiações: 1 - HCUF Porto. CINTESIS - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Centro de Biotecnologia e Química Fina, Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa.; 2 - Centro de Biotecnologia e Química Fina, Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa.; 3 - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto. Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preditiva e Saúde Pública, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.; 4 - Direção Geral da Saúde; 5 - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Chaves: Suplementação vitamínica e mineral em lactentes portugueses

Resumo: **Introdução e Objectivos**

É desconhecida a prevalência e o tipo de suplementação em vitaminas e minerais efectuadas pelos lactentes portugueses.

Caracterizar a suplementação e quantificar a sua associação com factores sociodemográficos e sanitários, numa amostra representativa nacional.

### **Metodologia**

Tendo por base o EPACI Portugal 2012 (n=2232 crianças de 12-36 meses), procedeu-se à recolha retrospectiva de informação relativa à toma de suplementos durante o primeiro ano de vida (entrevista aos cuidadores). Para quantificar a associação entre as várias características e a toma dos suplementos, foram construídos modelos de regressão logística binomial.

### **Resultados**

A prevalência de suplementação vitamínica e mineral no 1º ano de vida foi de: 68,7% para a Vit D, 24,2% para a Vit C, 16,7% para o ferro, 9,2% para multivitamínicos e 4,6% para o flúor. A suplementação com Vit D e ferro é mais frequente na região Norte (84,5% e 33,2%) e menos frequente no Alentejo (46,7% e 7,5%). O seguimento por pediatra aumentou a probabilidade de fazer suplementos de Vit D (em 30%) e de ferro (em 45%). As crianças cujas mães eram casadas e que tinham, no mínimo, o 12º ano de escolaridade foram mais frequentemente suplementadas com Vit D e ferro. A prematuridade está associada a uma suplementação com ferro e com multivitamínicos quatro vezes mais frequente. A suplementação em Vit C e flúor não regista associação significativa com as variáveis anteriormente descritas.

### **Conclusões**

Cerca de 1/3 dos lactentes portugueses não efectua suplementação com Vitamina D. Factores socioeconómicos, o prestador de cuidados de saúde de rotina e a localização geográfica parecem determinar, em Portugal, a prevalência da suplementação vitamínica e mineral durante o 1º ano de vida.